

Foto Eduardo Bastos - Câmara Municipal de Formosa



**Mercado de trabalho no
Área Metropolitana de Brasília
Boletim Trimestral**

Resultados de Junho de 2021, Março e Junho de 2022

Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a Junho de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 19,8% para 16,6%, entre junho de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - reduziu, ao passar de 66,1% para 65,7%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (71 mil postos de trabalho) em número bastante superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (12 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento nos serviços, no comércio e reparação, na Indústria de transformação e da variação positiva da construção; e, segundo a forma de inserção, do aumento do assalariamento no setor privado com carteira assinada, do assalariamento no setor público e do trabalho autônomo.

Em relação a março de 2022, a **Taxa de desemprego Total** diminuiu, ao passar de 17,8% para 16,6% da PEA. A taxa de participação variou negativamente, ao passar de 66,0% para 65,7%, em junho de 2022.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados reduziu, como resultado do acréscimo da ocupação (mais 30 mil postos de trabalho), já que não houve variação da População Economicamente Ativa – PEA. Por sua vez, o crescimento do contingente de ocupados decorreu do aumento no número de postos de trabalho no comércio e reparação, na construção e na indústria de transformação.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

COMPORTAMENTO TRIMESTRAL

1. Em junho de 2022, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.309 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume igual ao observado no mês de março de 2022. No mesmo período, a taxa de participação teve pequeno decréscimo, ao passar de 66,0% para 65,7% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Área Metropolitana de Brasília – junho de 2021, março e junho de 2022

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	Jun-22/Mar-21	Jun22/Jun-21
População em Idade Ativa	3.456	3.499	3.513	0,4	1,6
População Economicamente Ativa	2.286	2.309	2.309	0,0	1,0
Ocupados	1.832	1.987	1.927	-3,0	5,2
Desempregados	454	412	382	-7,3	-15,9
Desemprego Aberto	361	361	316	-12,5	-15,3
Desemprego Oculto	51	51	66	29,4	-18,5
Inativos de 14 anos ou mais	1.170	1.190	1.204	1,2	2,9
Taxas (%)					
Participação	66,1	66,0	65,7	-	-
Desemprego Total	19,8	17,8	16,6	-	-
Desemprego Aberto	16,3	15,6	13,7	-	-
Desemprego Oculto	3,5	2,2	2,9	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

2. No último trimestre, o nível de ocupação cresceu (1,6%) e o contingente de ocupados chegou a 1.927 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo no número de ocupados no Comércio e reparação (8,3%, ou 29 mil), na Construção (4,5%, ou 6 mil) e na Indústria de transformação (6,3% ou 5 mil), haja vista ter diminuído o contingente no setor de Serviços (-0,8%, ou -10 mil). O segmento da Administração Pública, por sua vez, cresceu (1,5%, ou 3 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Área Metropolitana de Brasília – junho de 2021, março e junho de 2022

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	Jun-22/Mar-22	Jun22/Jun-21
Ocupados (1)	1.832	1.897	1.927	1,6	5,2
Indústria de Transformação (2)	75	80	85	6,3	13,3
Construção (3)	135	132	138	4,5	2,2
Comércio e Reparação (4)	352	350	379	8,3	7,7
Serviços (5)	1.231	1.298	1.288	-0,8	4,6
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	176	203	206	1,5	17,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

3. O contingente de assalariados aumentou (0,8%, ou 10 mil), em decorrência do acréscimo no setor público (4,1%, ou 14 mil), já que no setor privado houve variação negativa (-0,4%, ou -4 mil). No setor privado, houve elevação no número de assalariados sem carteira assinada (5,0%, ou 7 mil) e declínio no de assalariados com carteira de trabalho assinada (-1,5%, ou -12 mil). Verificou-se, ainda, crescimento entre os trabalhadores autônomos (3,1%, ou 11 mil) e no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (7,0%, ou 10 mil), enquanto houve oscilação negativa no número de empregados domésticos (-0,8%, ou -1 mil) (Tabela 3).

TABELA 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – junho de 2021, março e junho de 2022

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	Jun-22/Mar-22	Jun22/Jun-21
Ocupados	1.832	1.897	1.927	1,6	5,2
Assalariados (1)	1.183	1.271	1.281	0,8	8,3
Setor Privado	879	926	922	-0,4	4,9
Com Carteira Assinada	730	786	774	-1,5	6,0
Sem Carteira Assinada	149	141	148	5,0	-0,7
Setor Público (2)	304	345	359	4,1	18,1
Trabalhadores Autônomos	353	358	369	3,1	4,5
Empregados Domésticos	131	126	125	-0,8	-4,6
Demais Posições (3)	165	142	152	7,0	-7,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

4. Entre fevereiro e maio de 2022, verificou-se oscilação negativa no rendimento médio real de ocupados (-0,2%) e no dos assalariados (-0,2%), e crescimento no dos trabalhadores autônomos (4,2%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.315, R\$ 3.584 e R\$ 2.214, respectivamente.

5. Entre os assalariados, a remuneração média diminuiu no setor público (-3,7%) e no setor privado (-3,2%).

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, reduziu-se o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-2,7%) e entre os sem carteira assinada (-4,7%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no comércio e reparação (2,5%) e diminuiu no setor de serviços (-5,5%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília – maio de 2021, fevereiro e maio de 2022

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
		Mai/21	Fev/22	Mai/22	Mai-22/Fev-22	Mai-22/Mai-21
Ocupados (2)		3.230	3.320	3.315	-0,2	2,6
Assalariados (3)		3.544	3.592	3.584	-0,2	1,1
Setor Privado		2.222	2.172	2.102	-3,2	-5,4
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	1.791	1.704	1.746	2,5	-2,5
	Serviços	2.363	2.414	2.282	-5,5	-3,9
Por posição	Com Carteira Assinada	2.324	2.248	2.187	-2,7	-5,9
	Sem Carteira Assinada	1.645	1.712	1.631	-4,7	-0,8
Setor Público		8.355	8.567	8.250	-3,7	-1,3
Trabalhadores Autônomos		1.998	2.124	2.214	4,2	10,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de maio de 2022

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (2,1%) e os assalariados (0,8%). Entre os ocupados, em decorrência do acréscimo no nível de emprego e, em menor proporção, no rendimento médio real. No caso dos assalariados, resultou do aumento no salário médio, já que o nível de emprego não variou (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. O rendimento médio real dos ocupados, analisado segundo grupos por percentis de renda, diminuiu para os 10% mais pobres (-3,1%), os 10% mais ricos (-0,9%), para os 25% mais pobres (-0,8%) e entre 25% e 50% mais pobres (-0,6%); variou positivamente entre 50% e 25% mais ricos (0,3%), e permaneceu relativamente estável para os 25% mais ricos (-0,1%), entre fevereiro e maio de 2022 (Tabela 5).

TABELA 5

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Área Metropolitana de Brasília – maio de 2021, fevereiro e maio de 2022

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real (em reais)			Variações Relativas (%)	
	Mai/21	Fev/22	Mai/22	Mai-22/Fev-22	Mai-22/Mai-21
Ocupados (2)					
10% mais pobres	526	642	622	-3,1	18,2
25% mais pobres	922	977	969	-0,8	5,0
Entre 25% e 50% mais pobres	1.441	1.438	1.430	-0,6	-0,8
Entre 50% e 25% mais ricos	2.242	2.319	2.327	0,3	3,8
25% mais ricos	8.309	8.540	8.528	-0,1	2,6
10% mais ricos	13.749	13.974	13.854	-0,9	0,8

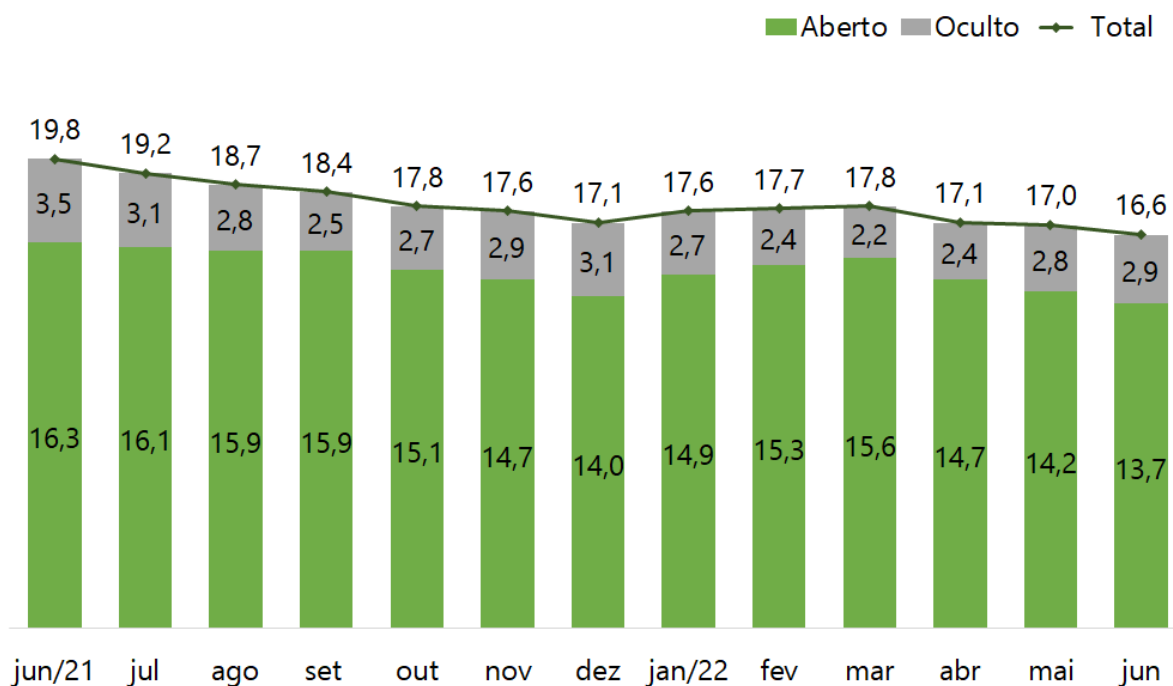
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de maio de 2022

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

DESEMPREGO

9. No mês de junho de 2022, o contingente de desempregados foi estimado em 382 mil pessoas, 30 mil a menos que o observado em março de 2022, resultado do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-12,5%, ou -45 mil), de um lado, e do aumento daquelas em desemprego oculto (29,4%, ou 15 mil). O declínio da taxa de desemprego total, de 17,8% para 16,6%, refletiu a retração da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,6% para 13,7%, já que a taxa de desemprego oculto cresceu, passando de 2,2% para 2,9% (Tabela 1 e Gráfico 1).

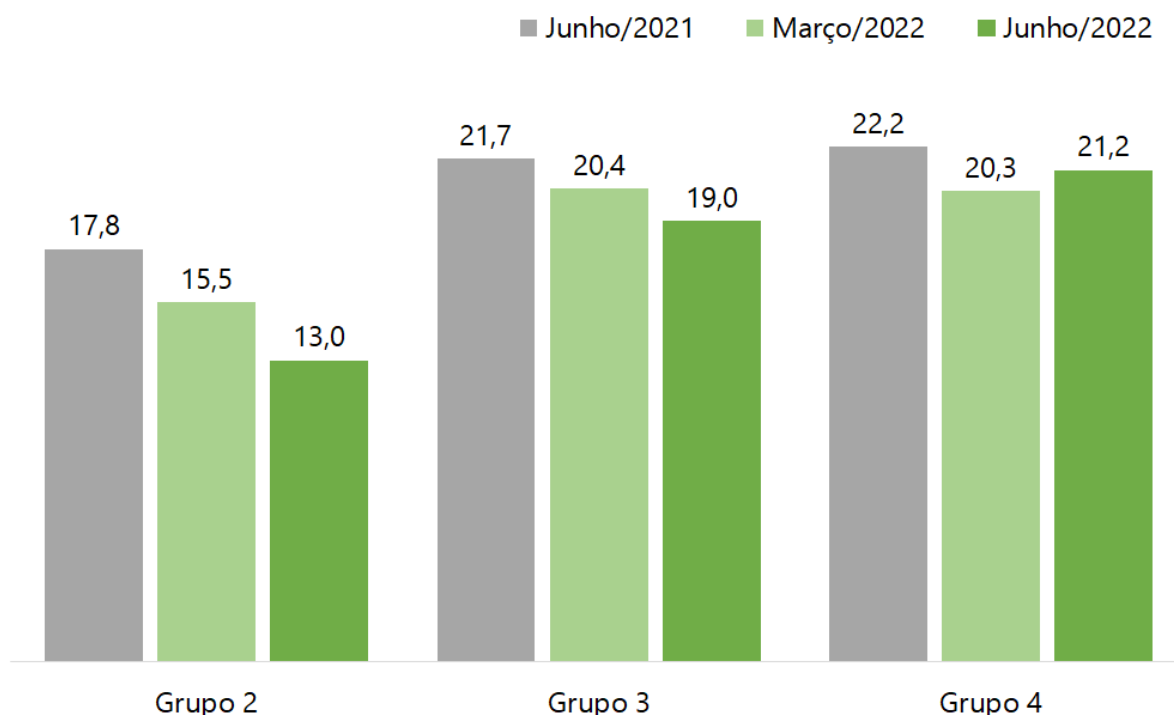
GRÁFICO 1**Taxa de desemprego por tipo****Área Metropolitana de Brasília – junho de 2021 a junho de 2022 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

10. Segundo Grupos de Regiões Administrativas do Distrito Federal, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 15,5% para 13,0%, e no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 20,4% para 19,0%, enquanto aumentou no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 20,3% para 21,2%, entre março e junho de 2022 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas do Distrito Federal⁽¹⁾
Área Metropolitana de Brasília – junho de 2021, março e junho de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

COMPORTAMENTO ANUAL**OCUPAÇÃO**

11. Em relação a junho de 2021, o número de ocupados aumentou (5,2%), chegando a 1.927 mil pessoas, em junho de 2022. O crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (4,6%) e no Comércio e reparação (7,7%), na Indústria de transformação (13,3%) e da na Construção (2,2%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (17,0%) (Tabela 2).

12. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (8,3%), como resultado do aumento no número de ocupados no setor privado (4,9%) e no setor público (18,1%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (6,0%) e diminuiu o sem carteira assinada (-0,7%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional entre os trabalhadores autônomos (4,5%), decréscimo no contingente classificado nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio

familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-7,9%) e no número de empregados domésticos (-4,6%) (Tabela 3).

13. Entre maio de 2021 e de 2022, cresceu o rendimento médio real de ocupados (2,6%), de assalariados (1,1%), e dos trabalhadores autônomos (10,8%). Entre os assalariados, declinou a remuneração média no setor privado (-5,4%) e no setor público (-1,3%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio reduziu-se entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-5,9%) e para aqueles sem carteira assinada (-0,8%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio decresceu no setor de serviços (-3,9%) e no comércio e reparação (-2,5%) (Tabela 4).

14. Nos últimos doze meses, o rendimento médio real dos ocupados diminuiu entre 25% e 50% mais pobres (-0,8%), enquanto aumentou nos demais grupos por percentis de renda analisados: para os 10% mais pobres (18,2%), para os 25% mais pobres (5,0%), entre 50% e 25% mais ricos (3,8%), para os 25% mais ricos (2,6%) e os 10% mais ricos (0,8%) (Tabela 5).

DESEMPREGO

15. Entre junho de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu (-15,9%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-15,3%) e em desemprego oculto (-18,5%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 19,8% para 16,6%, refletiu a retração da taxa de desemprego aberto, de 16,3% para 13,7% e a taxa de desemprego oculto, de 3,5% para 2,9% (Tabela 1 e Gráfico 1).

16. Segundo Grupos de Regiões Administrativas do Distrito Federal, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 17,8% para 13,0%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 21,7% para 19,0%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 22,2% para 21,2%, entre junho de 2021 e de 2022 (Gráfico 2).

17. Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

18. Atributos Pessoais

Sexo – decréscimo entre as mulheres (22,5% para 19,4%) e entre os homens (17,4% para 13,9%).

Faixa etária – redução entre as pessoas de 16 a 24 anos (43,4% para 36,3%), de 25 a 39 anos (17,3% para 14,9%) e de 40 a 49 anos (11,6% para 9,6%).

Posição no domicílio – retração entre os chefes de domicílio (9,9% para 8,8%) e entre os demais membros do domicílio (28,2% para 23,3%).

Raça/cor – declínio para os negros (21,1% para 17,8%) e para os não negros (17,0% para 13,8%).

Trabalho anterior – redução entre aqueles com trabalho anterior (17,4%, para 15,1%) e para aqueles que buscam o primeiro emprego (32,0% para 24,1%).

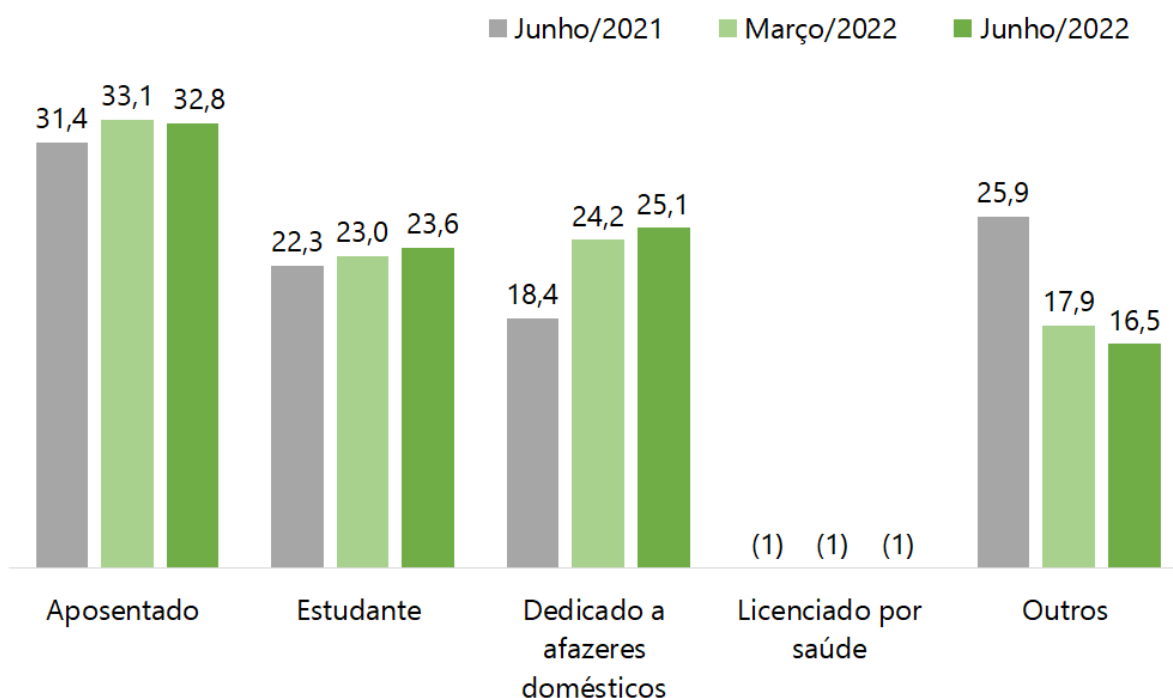
INATIVIDADE

19. Na Área Metropolitana de Brasília, entre junho de 2021 e de 2022, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - aumentou (1,6%), enquanto também cresceu o número de inativos (2,9%) (Tabela 1).

20. No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumento na proporção que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 18,4% para 25,1%, que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 22,3% para 23,6% e que não trabalhou por estar aposentado, de 31,4% para 32,8%; e redução no percentual que não trabalhou por outros motivos, de 25,9% para 16,8% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Área Metropolitana de Brasília – junho de 2021, março e junho de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

21. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 36,6% e as mulheres 63,4% dos inativos, em junho de 2021, e tais percentuais passaram a 35,5% e 64,5%, respectivamente, em junho de 2022.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 16 a 24 anos (17,3% para 18,2%) e de 60 anos e mais (39,1% para 39,5%); redução no percentual na faixa de 50 a 59 anos (14,2% para 13,5%) e de 40 a 49 anos (8,9% para 8,5%); oscilação negativa daqueles na faixa de 14 e 15 anos (8,9% para 8,7%); e relativa estabilidade no grupo de 25 a 39 anos (11,6% para 11,7%).

Posição no domicílio – acréscimo no percentual dos chefes de domicílio (36,6% para 37,1%) e declínio no dos demais membros do domicílio (63,4% para 62,9%).

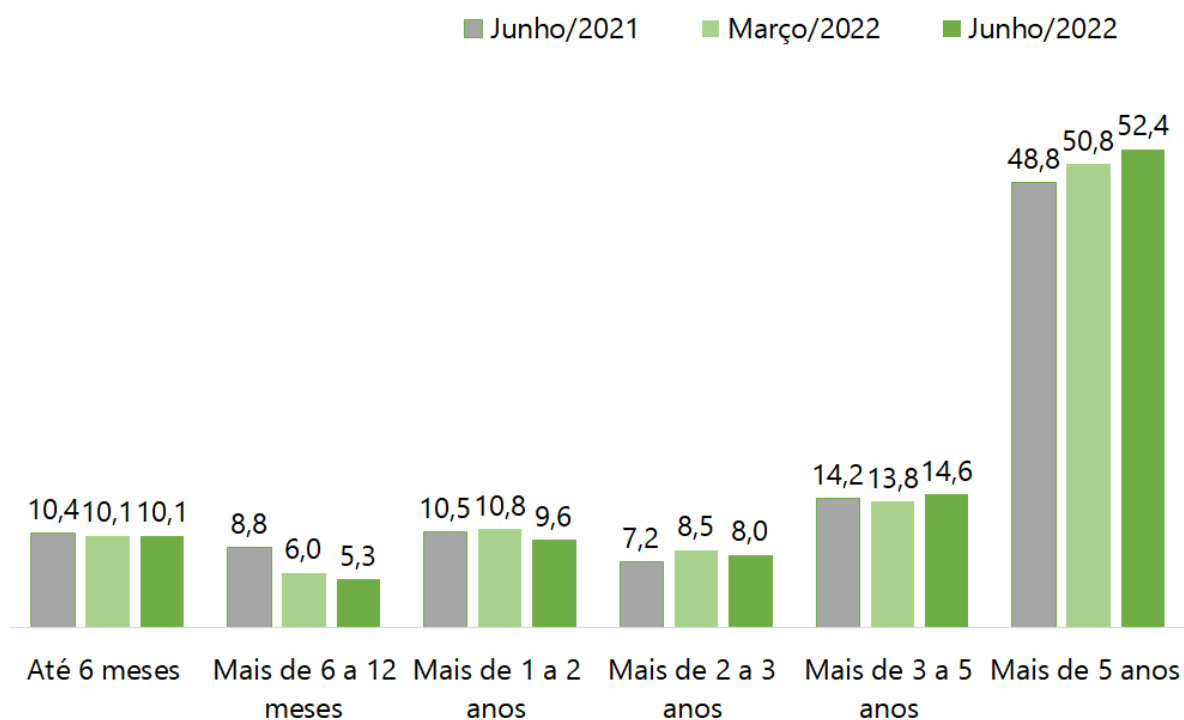
Raça/cor – pouca variação entre os negros (63,6% para 63,8%) e entre os não negros (36,4% para 36,2%).

Trabalho anterior – declínio na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 64,3% para 62,4%) e aumento daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 35,7% para 37,6%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com mais de 6 a 12 meses (8,8% para 5,3%) e com mais de 1 a 2 anos (10,5% para 9,6%); variou negativamente os percentuais daqueles com até 6 meses (10,4% para 10,1%); enquanto cresceram as proporções com mais de 5 anos (48,8% para 52,4%), com mais de 2 a 3 anos (7,2% para 8,0%) e com mais de 3 a 5 anos (14,2% para 14,6%), entre junho de 2021 e de 2022 (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Área Metropolitana de Brasília – junho de 2021, março e junho de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeanesley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Rogério Azevedo Andrade (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE); André Luís Bernardes Fonseca, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Frederico Lara de Souza (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Emanuely Miranda Silva, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite

Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.codeplan.df.gov.br